

ENERGIA

Eficiência EM LEILÃO

Em tempos de eBay é possível imaginar leilão de qualquer coisa. Até mesmo de eficiência energética. É o que vem estudando a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Apresentado pela estatal durante seminário em dezembro, um dos modelos possíveis prevê que os usuários que consigam economizar parcela da energia que adquirem, em um período pré-determinado, tenham o direito de vender o excedente em leilão.

Usados nos Estados Unidos entre 1987 e 1995, mecanismos como esses contaram com a participação de 35 concessionárias e geraram economia de 480 megawatts (MW), segundo o físico e professor Howard Geller. Embora pequena diante da capacidade instalada no país, superior a 1 milhão de MW, a economia gerada representa metade da capacidade de uma usina nuclear americana.

A conservação de energia, incentivada pela possibilidade de negociação de excedentes em leilão, poderia reduzir a necessidade de construção de novas usinas (*reportagem à pág. 36*). Mas ainda há barreiras técnicas a superar, entre elas a duração dos contratos a serem negociados nos leilões, prazos e preço. "A idéia do leilão é interessante, mas é algo muito mais complexo do que parece", avalia Maurício Tolmasquim, presidente da EPE. - *por Rodrigo Squizato*

RECICLAGEM

PET PARA TODA OBRA



Pense em um tipo de lixo que demora a se decompor, e a garrafa PET vem logo à cabeça. O resíduo, entretanto, tem ganhado destino mais nobre que entupir bueiros ou boiar sobre rios e córregos. Um deles é a construção civil. Pastilhas para revestimento feitas de PET reciclado surgem como alternativa às de cerâmica ou porcelana a preços competitivos. A empresa responsável pela inovação é a Resiplastic, que há 20 anos fabrica peças termoplásticas. A idéia partiu de um funcionário da empresa e, após uma série de testes e investimento de R$ 800 mil, o produto chegou ao mercado, com a marca Keramix. À exceção das brancas, as pastilhas são feitas com material 70% reciclado. Segundo o gerente de vendas Luiz Roberto Raposo, as vantagens—além do apelo ecológico—são a leveza, a resistência e a não porosidade, o que impede a pichação. *(AS)*

